

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CULTURA PARA O FEIJÃO
(Phaseolus vulgaris L.) IRRIGADO, EM DUAS ÉPOCAS DE PLANTIO

Everardo Chartuni Mantovani
Gilberto C. Sedyama
Salassier Bernardo
Blano^r Torres Loureiro

Neste trabalho, determinou-se a evapotranspiração da cultura do feijão (Phaseolus vulgaris L.) irrigado para as condições edafoclimáticas de Viçosa-MG, em duas épocas de plantio, por meio de lisímetros tipo Thornthwaite modificado. Foram utilizados 16 lisímetros de percolação, nos quais foram avaliados os efeitos de quatro níveis de lâmina de água, conforme a referência de evaporação no tanque Classe A, nas seguintes características do feijão: produção de grãos, número de vagens, número de sementes por vagem, "stand" final, peso de 100 sementes, grau de acamamento e altura das plantas.

Para estimar a evapotranspiração da cultura de referência (ET_0), foram usadas as equações de Penman, de

Blaney-Criddle, o método do tanque Classe A e tanque Young-Screen. As razões entre a evapotranspiração real medida (ET_r) e as estimadas da cultura de referência forneceram os coeficientes de cultura (K_c) para cada estágio de desenvolvimento nas duas épocas de plantio.

Obtiveram-se os valores de K_c médio para o ciclo da cultura: no plantio das "secas" a) Tanque Classe A 0,97; b) Equação de Penman 0,90; c) Equação de Blaney-Criddle 0,93; d) Tanque Young-Screen 1,12; e no plantio de "inverno" a) Tanque Classe A 0,99; b) Equação de Penman 1,03; c) Equação de Blaney-Criddle 0,98; d) Tanque Young-Screen 1,24.

Das características agronômicas estudadas, apenas o peso de 100 sementes foi significativo, ao nível de 1% de significância, no plantio de "inverno". Para a produtividade, o melhor tratamento foi o de $1,0 \times ET_o$ no plantio das "secas" (março) e $0,6 \times ET_o$ no plantio de "inverno" (julho).